



“ESCOLAS INTELIGENTES”: INDÍCIOS ENVOLVENDO A MUDANÇA DE PERCEPÇÃO DOCENTE SOBRE O PAPEL DAS TIC NA EDUCAÇÃO BÁSICA ¹

Ruhan Pieniz Brandão², Fabiana Diniz Kurtz Da Silva³

¹ Projeto de pesquisa “Escolas Inteligentes”: Explorando Possibilidades De Inovação No Processo Pedagógico Em Contexto Híbrido, financiado pela FAPERGS..

² Estudante do curso de Psicologia da UNIJUÍ. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, financiado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - PIBIC/UNIJUÍ.

³ Orientadora do projeto de pesquisa, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências e do Curso de Letras da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

Em um período (pós) pandêmico vivenciado por todos, onde o distanciamento surgiu e nele o ensino remoto, encontramos uma realidade profundamente transformada na educação. Hoje, em função desse momento vivido, as tecnologias ganharam espaço como antes nunca tiveram nas aulas.

Frente a esse avanço tecnológico, o professor encontra-se em um contexto em que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) passaram de coadjuvantes a protagonistas no cenário educacional. No Brasil, as práticas envolvendo TIC ainda parecem carecer de teorização envolvendo seu papel mediacional e constitutivo como instrumento culturais a ponto de contextualizá-las no processo pedagógico. O cenário brasileiro ainda é permeado de movimentos paradoxais, como apontam Kurtz et al (2022) e Kurtz e Silva (2023), de total adesão e massificação ou resistência e abandono por parte dos docentes quando o assunto é a relação entre o processo educacional com, sobre e por meio das TIC.

Nesse sentido, é possível verificar uma lacuna quanto a um processo metacognitivo envolvendo conhecimento de professor e, para tanto, cremos que bases conceituais e epistemológicas envolvendo conhecimento de professor constituído em torno da integração de conhecimentos tecnológicos, pedagógicos e de conteúdo (TPACK, Mishra e Koehler, 2006) são fundamentais.

Diante desse cenário, o projeto “Escolas Inteligentes”: explorando possibilidades de inovação no processo pedagógico em contexto híbrido (Edital Proedu Fapergs/Sebrae) propôs pautar e agir neste hiato existente com o objetivo de situar as TIC como meios mediacionais e constitutivos de práticas sociais em perspectiva vigotskiana. A pesquisa ora relatada

derivou-se deste projeto, desenvolvido em uma de suas etapas como um módulo de formação continuada junto a docentes de educação básica da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Os dados ora socializados dizem respeito à (auto)percepção docente quanto a seu TPACK em dois momentos, antes e depois do curso, e apontam indícios significativos de que, quando situada em perspectiva reflexiva, com forte sustentação conceitual e epistemológica, a discussão sobre tecnologias e educação passa a ser efetivamente significativa.

METODOLOGIA

Após os oito encontros de formação continuada durante o segundo semestre de 2022 (de abril a dezembro), o projeto iniciou a coleta de dados através de formulário disponível aos professores participantes da formação para verificar sua percepção, conhecimento prévio, experiência e disposição em utilizar as tecnologias. Além disso, ocorreram relatos dos professores sobre as atividades realizadas na escola motivados pelo curso de formação, o que serviu justamente para entender de que concebem a participação no curso, tendo em mente sua atuação profissional docente.

Cada aspecto a ser analisado compôs duas direções metodologias, sendo elas respectivamente a qualitativa e quantitativa. A respeito da primeira, utilizou-se da Análise Textual Discursiva (ATD) (MORAES; GALIAZZI, 2011; 2020) para mapear percepções, conhecimentos prévios, etc. Desse modo, é possível articular a análise de conteúdo a análise de discurso, gerando a triangulação entre o material teórico e empírico coletado. A dimensão quantitativa ocorreu por meio de estatística descritiva na análise da escala Likert proposta. Neste trabalho, sistematizamos elementos de cunho qualitativo, constituídos junto aos 45 participantes (destes, 22 concluíram a formação).

Dentre os professores participantes, 93% eram do sexo feminino e 7% do masculino, possuíam idade em torno de 40 a 50 anos (58%), 30 a 40 (29%), 20 a 30 (11%) e mais de 50 anos de idade (1%). Vinculam-se às áreas de Letras (35%), Matemática (20%), História (8%), Pedagogia (17%), Química e Biologia, com 10% dos participantes cada. Dentre os participantes, 44% informaram possuir pós-graduação lato sensu, 24% Mestrado Acadêmico, e 11% Doutorado. Os demais 21% informaram que não possuem pós-graduação.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos relatos e análise do questionário por meio da ATD e estatística descritiva, pudemos verificar a categoria *O curso de formação continuada contribuiu para a ressignificação da prática docente e do papel das TIC para fim pedagógico*. As unidades de sentido da categoria em questão indicam como o curso contribuiu para os participantes refletirem e repensarem o papel das TIC em sua formação e a de seus estudantes.

Os professores compreenderam melhor as possibilidades de integrar seus conhecimentos, passando a realizarem atividades interdisciplinares em efetiva associação ao escopo tecnológico, de modo significativo e distante da perspectiva instrumental e tecnicista, a partir do que engloba o *framework* TPACK (Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo) (MISHRA; KOEHLER, 2006).

Além disso, os docentes manifestaram reflexões sobre sua formação inicial envolvendo a integração de conhecimentos além de incorporar temas e aspectos relacionados diretamente ao contexto dos estudantes, em temas como cyberbullying, pensamento computacional, computação desplugada, educação ambiental, programação com Scratch, literatura e realidade aumentada, dentre outros.

Os resultados sugerem, portanto, que, uma vez possuindo condições e ambiente favorável à reflexão, criação e inovação, os professores passaram a efetivamente conceber as TIC não como meros instrumentos divorciados do processo pedagógico, e os docentes reconhecem a falta de um espaço de debate crítico/ reflexivo acerca da sua formação inicial, bem como maior segurança em integrar tecnologia de modo a contribuir em seu contexto de atuação em escolas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do projeto realizado, compreendemos que as TIC não serão desfavorecidas no contexto de ensino, uma vez que os docentes adquirem protagonismo e desenvolvem competências envolvendo seu conhecimento de professor, algo construído em colaboração pelos professores através da formação continuada, com reconhecido espaço e liberdade criativa e reflexiva, potencializando o contexto que se encontram.

Palavras-chave: TIC. formação continuada. escolas inteligentes



AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Unijuí pelo financiamento da bolsa de iniciação científica, PIBIC/Unijuí, e à FAPERGS/Sebrae pelo financiamento da pesquisa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, R. P.; KURTZ, F. D.; MASCARELLO, C. G. INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: INDÍCIOS ACERCA DO PAPEL DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES.

Salão do Conhecimento, [S. l.], v. 8, n. 8, 2022. Disponível em:

<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/22117>.

Acesso em: 31 jul. 2023.

KURTZ, F. D.; SILVA, D. R. Amplitude conceitual acerca do ensino híbrido na educação brasileira: inovação, modalidade ou “nome fantasia”? **Revista Insignare Scientia - RIS**, v. 6, n. 1, p. 215-238, 4 maio 2023.

KURTZ, F. D. **AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LETRAS À LUZ DA ABORDAGEM HISTÓRICO-CULTURAL DE VIGOTSKI**. 2018. 279 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, [S. l.], 2015. Disponível em:

<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/5005/Fabiana%20Diniz%20Kurtz.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 30 jul. 2023.

MASCARELLO, C. G.; BRANDÃO, R. P.; KURTZ, F. D. ENSINO HÍBRIDO E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO: INDÍCIOS A PARTIR DE ANÁLISE TEXTUAL DISCURSIVA E O SOFTWARE ?ATLAS.ti?. **Salão do Conhecimento**, [S. l.], v. 8, n. 8, 2022. Disponível em:

<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/22114>.

Acesso em: 31 jul. 2023.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva**. Ijuí, Brasil: Editora Unijuí, 2011.

PEREIRA, A.; OSTERMANN, F. A APROXIMAÇÃO SOCIOCULTURAL À MENTE, DE JAMES V. WERTSCH, E IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS. **Ciência & Educação**, [s. l.], 30 jul. 2012. DOI <https://doi.org/10.1590/S1516-73132012000100002>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/gy95SJJrzbZ7KSHpWFDWMxk/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 jul. 2023.